



# Ensino Fundamental ( 6º e 7º anos)



PROFESSOR (A):

HILDALENE  
PINHEIRO



DISCIPLINA:

LÍNGUA  
PORTUGUESA



AULA Nº:

19



CONTEÚDO:

RELATO DE VIAGEM E  
SEMÂNTICA DO TEXTO



DATA:

24/06/2020

- **TEMPO DE AULA:** 50min (TARDE)
- **DISCIPLINA:** LÍNGUA PORTUGUESA
- **CONTEÚDO:** RELATO DE VIAGEM E SEMÂNTICA DO TEXTO
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** AULA EXPOSITIVA E SLIDES



Todo mundo tem uma viagem inesquecível. Seja pelo lugar, pela companhia ou por ambos os motivos, não importa quanto tempo durou nem há quanto tempo foi, o roteiro fica na lembrança e a vontade de um dia voltar e poder reviver novamente bons momentos naquele lugar, permanece.

# RELATO DE VIAGEM



# RELATO

*substantivo masculino*

1. Ação ou efeito de relatar.
2. Narração, descrição, explanação ou explicação feita oralmente sobre uma situação ou acontecimento: relato de experiência.

Etimologia (origem da palavra relato). Do latim *relatus*.





## Gênero textual: Relato

Um relato é uma narração de experiências vividas, logo, o assunto é abordado sob o ponto de vista de quem o relata (narrador).

*“Minha viagem inesquecível foi a viagem que fiz pra Itália em 2018. Ela é minha viagem inesquecível por 2 motivos: a beleza e enogastronomia italiana, e, principalmente, por ter feito essa viagem com meus pais. Era um sonho antigo deles (e quase inatingível), e foi uma grande felicidade poder ter condições de ajudá-los a realizar esse sonho e viver esses momentos com eles. Um local imperdível de se visitar é ver o por do sol de cima das muralhas do Castelo de Montalcino, na Toscana. Pôr do Sol mais incrível das nossas vidas!”*

*Rafael Barros*

1. Enogastronomia
2. inatingível



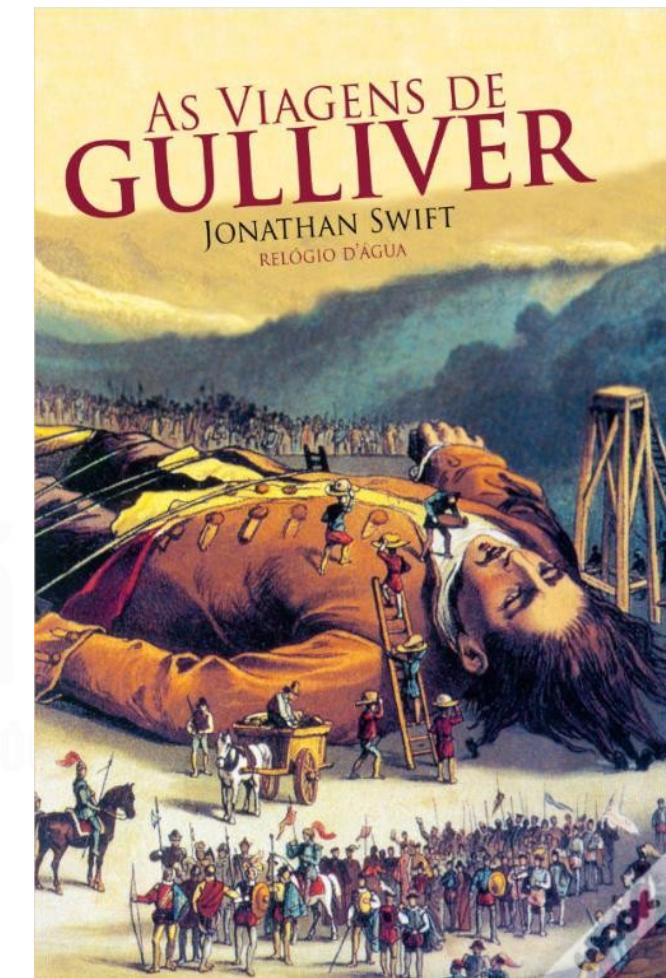
**Rafael de Barros, que no clique está com os pais Rui e Gracia e a noiva Patrícia Anésio.**

**DISPONÍVEL EM:** [https://liberal.com.br/mais/turismo/minha-viagem-  
inesquecivel-confira-relatos-de-leitores-e-inspire-se-1138324/](https://liberal.com.br/mais/turismo/minha-viagem-inesquecivel-confira-relatos-de-leitores-e-inspire-se-1138324/)

## RELATO DE VIAGEM

"Relato" é um texto narrativo e descritivo em que se expõe observações feitas durante uma viagem, a passeio ou a trabalho, documentando os principais momentos da visitação e descrevendo cenas, lugares ou pessoas.

- Para os historiadores os relatos de viagem são como "fonte documental";
- Esse gênero também tem sido, frequentemente, produzido e publicado com o objetivo de informar ou entreter o leitor, ao retratar lugares e situações incomuns;
- O gênero é muito usado hoje por agências de turismo que usam relatos de passageiros para promover seus pacotes de viagem.
- Historicamente, foram muitas vezes usados como registros oficiais sobre territórios descobertos, explorados ou conquistados por determinado povo;
- O gênero também é usado como texto literário.



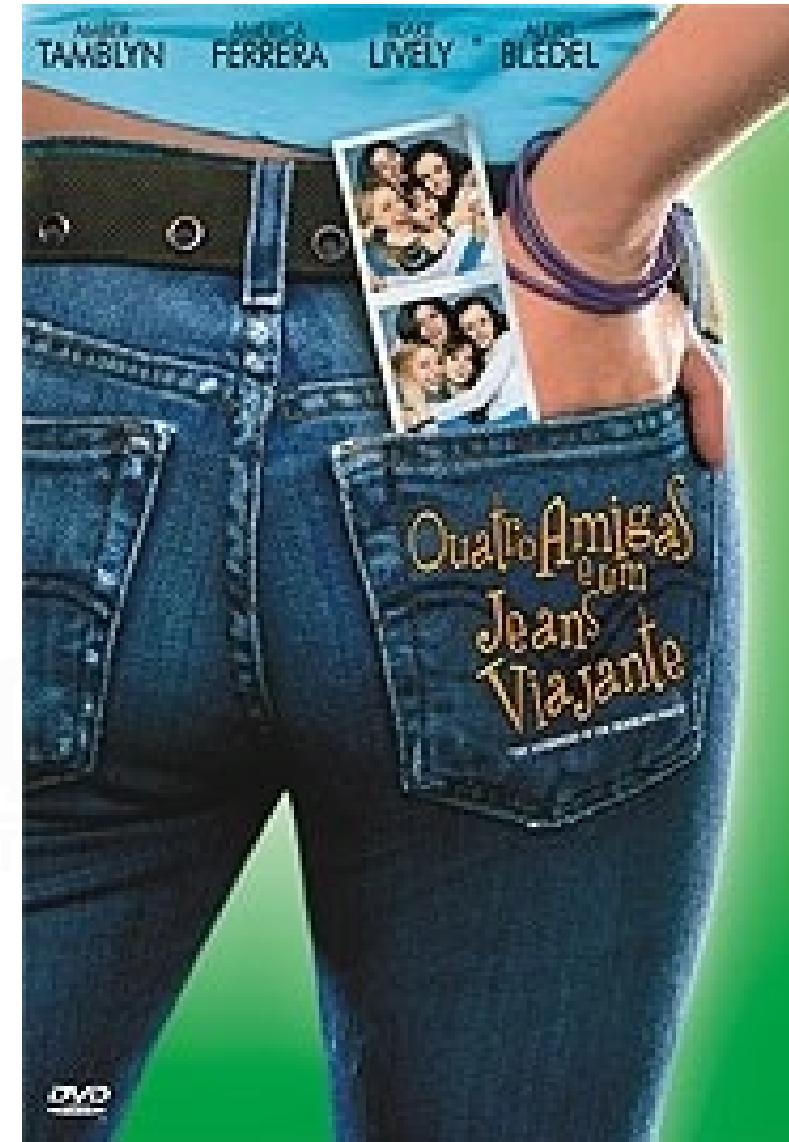


# 1. CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO

Elementos e estrutura



- Tem como característica a descrição pessoal, que deve ser a mais fiel possível aos fatos e onde devem ser evitadas interpretações pessoais tendenciosas ou não compatíveis com os fatos.
- Não pretendem apenas narrar objetivamente o que foi observado, mas passar a experiência vivida ao leitor, se “alojam” no limiar do jornalismo e da literatura.
- Não contêm apenas dados matemáticos e informações didáticas, pelo contrário, focam no contato com os personagens, humanizam as fontes e buscam aproximar o leitor da narração, inserindo-o no enredo, se possível.
- Em geral, nos relatos de viagem o autor registra suas impressões pessoais a respeito de lugares, de pessoas e de situações com os quais depara ao longo da viagem, procurando caracterizá-los.
- O uso dos adjetivos é importante para essa caracterização.



# RELATO DE VIAGEM



- A história é contada por uma pessoa real, assim como são reais os fatos relatados;
- Conta-se um ou mais episódios significativos;
- Descrevem-se os lugares e as situações vividas;
- Fornecem-se indicações precisas de tempo e lugar;
- O autor expõe seu modo particular de ver e sentir os acontecimentos relatados;
- Parte do texto é descriptiva e parte do texto é narrativa;

# RELATO DE VIAGEM



- Os verbos e os pronomes são usados predominantemente na 1.<sup>a</sup> pessoa;
- Os fatos relatados são apresentados numa sequência cronológica, o tempo verbal geralmente é o pretérito perfeito do modo indicativo;
  - Presente histórico: há possibilidade do relato ser contado no tempo presente, ele tem o efeito de realçar os acontecimentos para que o leitor tenha a impressão de estar observando o acontecimento enquanto é contado.

# RELATO DE VIAGEM



- Uso excessivo de adjetivos para registrar suas impressões sobre locais, situações, pessoas etc.
- A linguagem pode variar entre formal e informal, dependendo do grau de intimidade entre quem relata e o interlocutor/leitor.
- Sentido denotativo e conotativo: nem sempre uma palavra é usada com seu sentido básico, denotativo.
- Prevalece a subjetividade, isto é, predominam as impressões e sensações do autor.



## Literatura de Informação

Há relatos de viagem que não são só estudados pela literatura, como também têm valor de documento, porque narram a realidade factual.

"(...) Esta terra, Senhor, parece-me que, da ponta que mais contra o sul vimos, até à outra ponta que contra o norte vem, [...] haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas de costa. Traz ao longo do mar em algumas partes grandes barreiras, umas vermelhas, e outras brancas; e a terra de cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta é toda praia... muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande..."

Pero Vaz de Caminha

# A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA



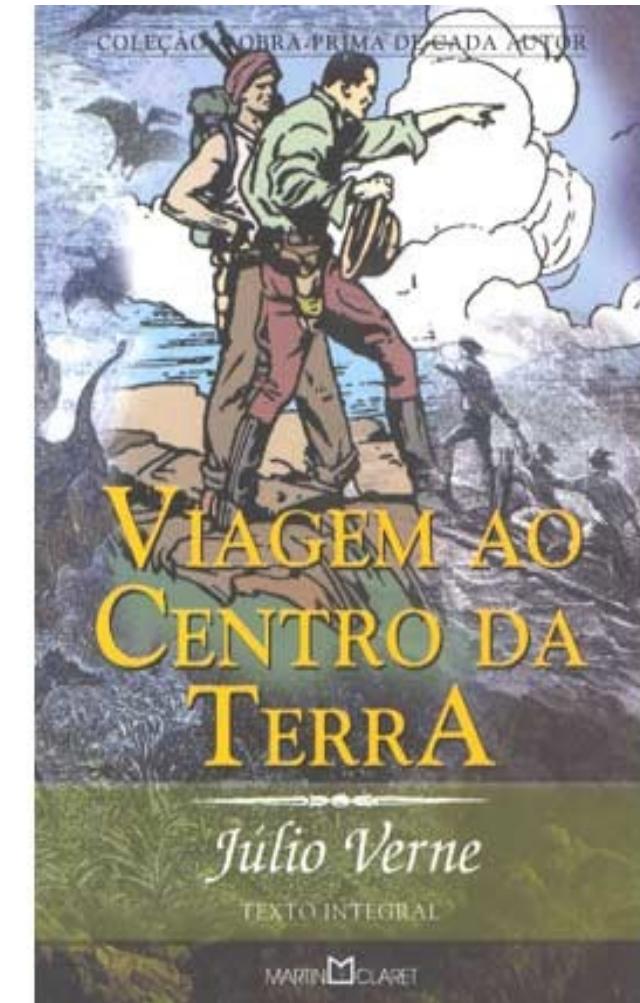
## Objetivo do relato de viagem

Propor reflexões, explicar, orientar, opinar, influenciar o imaginário coletivo sempre com base na realidade.

## EXERCÍCIO

### Capítulo XII

Partimos com o tempo encoberto, mas estável. Não teríamos de nos preocupar nem com calores cansativos nem com chuvas desastrosas. Um tempo próprio para o turismo. O prazer de galopar por um país desconhecido deixava-me de bom humor naquele início de aventura. Sentia toda a felicidade, todo o prazer e liberdade de um excursionista. Começava a gostar da viagem. “Afinal, o que estou arriscando?”, dizia-me. “Viajar por um país dos mais curiosos, escalar uma montanha bastante notável, na pior das hipóteses, descer ao fundo de uma cratera extinta! [...] Quanto à existência de uma galeria que acaba no centro do globo, pura imaginação! Pura impossibilidade! Vou tratar, então, de aproveitar o que a expedição tem de bom sem maiores problemas”. Quando concluí esse raciocínio, já havíamos saído de Reykjavik. Hans caminhava à frente num passo rápido, igual e constante.



1. O texto lido apresenta características de um relato de viagem. No trecho “**O prazer de galopar por um país desconhecido deixava-me de bom humor naquele início de aventura.**” O elemento do gênero que se destaca é:

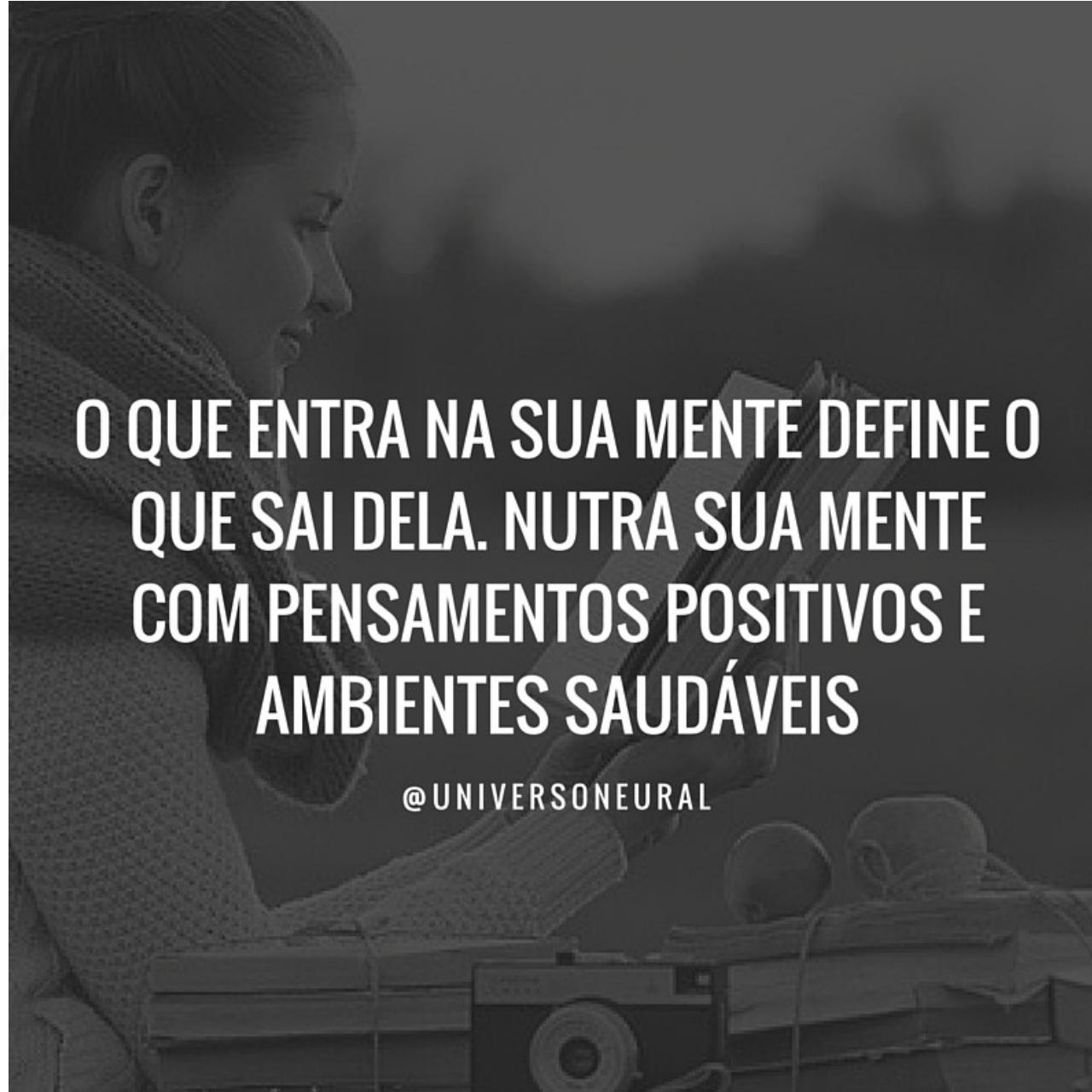
- A) O texto está escrito em 1ª pessoa;
- B) Apresenta marcadores precisos de tempo e lugar;
- C) A linguagem usada é objetiva e clara;
- D) Descreve com precisão cenas, lugares e pessoas.

2. É muito comum em relatos de viagem, além dos fatos e ações, observarmos as impressões e/ou emoções de quem narra. O trecho que aparece essa característica é:

- A) “Partimos com o tempo encoberto, mas estável.”
- B) “Um tempo próprio para o turismo.”
- C) “Sentia toda a felicidade, todo o prazer e liberdade de um excursionista.”
- D) “Pura impossibilidade!”

3. São palavras do texto que se referem ao campo semântico das impressões climáticas:

- A) galeria, turismo e montanha.
- B) prazer, humor e felicidade.
- C) Partimos, viajar e aproveitar.
- D) estável , calores e chuvas



O QUE ENTRA NA SUA MENTE DEFINE O  
QUE SAI DELA. NUTRA SUA MENTE  
COM PENSAMENTOS POSITIVOS E  
AMBIENTES SAUDÁVEIS

@UNIVERSONEURAL